



Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2009 e 2008

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

Conteúdo

Relatório da administração	3 - 7
Parecer dos auditores independentes	8 - 9
Balancos patrimoniais	10
Demonstrações de resultados	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método direto	13
Demonstrações dos valores adicionados	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras	15 - 46

Relatório da administração

Senhores Acionistas,

Submetemos a apreciação de V.Sas as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil expressando os resultados alcançados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009. Discorre, também, sobre o trabalho que a Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. vem desenvolvendo dentro das suas concepções de buscar desafios e superar limites.

1. Mensagem à Sociedade

A Concessionária do Rodoanel Oeste S.A., Companhia constituída em junho de 2008 para administrar o trecho Oeste do Rodoanel Mário Covas (SP-021), situado no setor Oeste da Região Metropolitana de São Paulo, tendo início no km 0+000 na Av. Raimundo Pereira de Magalhães (km 24 da Estrada Velha de Campinas - SP-322) e terminando na altura do km 278+800 da Rodovia Régis Bittencourt, incluído o dispositivo de interseção com a Rodovia Régis Bittencourt, totalizando 30 km de rodovia.

A malha rodoviária estadual do Trecho Oeste do Rodoanel Mário Covas abrange os Municípios de Embu, Cotia, Osasco, Carapicuíba, Barueri, Santana do Parnaíba e São Paulo.

2. Projetos Sociais e Culturais

O relacionamento da Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. com seus diferentes públicos é reforçado por uma série de ações sociais, cujo objetivo é contribuir para a melhoria das condições de vida dos cidadãos em geral e, em especial, para o desenvolvimento dos Municípios lindeiros, com reflexo direto em seus habitantes. Os projetos que mais se destacaram em 2009 foram:

- **Projeto Estrada para a Saúde** - A ação tem como principal foco avaliar a saúde do caminhoneiro por meio de exames médicos periódicos gratuitos, como glicemia, pressão arterial, acuidade visual, entre outros. Além desses exames, o caminhoneiro recebe orientações sobre saúde bucal e utilização de preservativos. O corte de cabelo e a massagem anti-estresse também são gratuitos neste Projeto.
- Realizado nos meses de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro de 2009, o projeto atendeu cerca de 449 caminhoneiros contribuindo com a disseminação dos cuidados necessários à prevenção das doenças.
- **Ler é uma Viagem** - Durante os meses de maio e junho de 2009, a CCR RodoAnel com o apoio das secretarias de Educação, levou o projeto Ler é uma Viagem para cinco cidades do eixo do RodoAnel Oeste: Embu, Cotia, Osasco, Barueri e Carapicuíba. O objetivo foi disseminar entre as crianças o interesse e o gosto pela leitura. Neste projeto cultural, destinado a alunos do ensino fundamental, o livro é o “personagem” principal do espetáculo e ofereceu o mundo dos contos de fadas a mais de 1.200 crianças.

3. Recursos Humanos / Geração de Empregos

Atendendo às diretrizes do grupo CCR, de valorizar a mão de obra regional, a Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. tem priorizado a geração de empregos entre moradores das cidades limdeiras da malha rodoviária estadual do Trecho Oeste do Rodoanel Mário Covas.

Em 2009, contamos com 443 colaboradores dedicados à operação e manutenção rodoviária além do atendimento aos usuários. Destacamos os treinamentos como implantação do DISC (**Dominance, Influence, Stability and Compliance**) técnica/sistema de avaliação comportamental utilizado em planos de desenvolvimento profissional/pessoal e recrutamento e seleção, para todos os supervisores, formação de multiplicadores com a implantação do Projeto Aprimorando que tem como objetivo a disseminação da Visão, Valores e Crenças do Grupo CCR, além da participação no processo de revisão dos Perfis de Cargo e Manual de Competências, que somados ultrapassam 7.800 horas de treinamento no ano.

4. Desenvolvimento Regional

ISSQN Repassado aos Municípios

Em 2009, a Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. recolheu R\$ 5.877 em ISSQN - Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza aos cofres dos sete Municípios que fazem parte do Sistema que ele administra: Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embú, Osasco, Santana do Parnaíba e São Paulo.

5. Meio Ambiente

A preservação ambiental tem sido uma das preocupações da Concessionária do Rodoanel Oeste S.A., que realiza atividades de plantios de mudas, em cumprimento com suas obrigações compensatórias, repondo espécies nativas que sofrem intervenções das obras por mudas plantadas no entorno das rodovias ou em locais apropriados e preservados.

Também são realizados projetos voltados para conscientização, contribuindo com a preservação do meio ambiente. As principais atividades realizadas durante o ano de 2009 foram:

- **Programa de Controle Ambiental** - Esse Programa estabelece diretrizes, assegura o cumprimento das especificações técnicas e das normas ambientais durante as obras de implantação das rodovias, a fim de garantir as condições ambientais adequadas nas áreas de entorno. Esses cuidados continuam nas fases de conservação e operação, definindo as competências e responsabilidades na gestão ambiental do empreendimento.
- **Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas e Reflorestamento** - Esse Projeto visa à recuperação de áreas degradadas, conscientização da comunidade no que tange às questões de preservação do meio ambiente, capacitação das pessoas, reflorestamento das matas ciliares e preservação de mananciais. As ações desenvolvidas nos Projetos de Recuperação Ambiental da região resultaram no plantio de 6.370 mudas de espécies nativas no Parque do Tizo em 2009.

- **Plano de Gerenciamento de Riscos - PGR** - A Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. realizou em 2009 a elaboração do plano de gerenciamento de riscos contemplando o mapeamento das áreas do entorno da rodovia que foram classificadas de acordo com a criticidade considerando as possíveis interferências relacionadas à operação. O principal benefício do programa é proporcionar informações relevantes para as situações de emergência relacionadas à acidentes com produtos perigosos, além de servir como instrumento para elaboração de programas de prevenção com foco na preservação ambiental e social.
- **Ações Relacionadas ao Financiamento BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento)** - A Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. em atendimento às exigências contratuais do financiamento de longo prazo, desenvolveu e implementou estudos relacionados às atividades ambientais, de segurança e saúde do trabalho e social para atendimento do plano de ação estabelecido. Dentro deste plano, que será implementado em 2010, está previsto um sistema de gestão integrado, programas de relacionamento com as comunidades lindeiras, execução de atividades de controle de emissão de ruído, além de outras ações que envolvem o monitoramento e a prevenção de impactos ambientais e sociais relacionados à operação da rodovia.

6. Segurança Viária

A Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. atua não somente no gerenciamento e na promoção de melhorias das rodovias, mas também no desenvolvimento de condições de segurança e conforto aos usuários e às comunidades lindeiras, em toda a extensão da malha rodoviária administrada por ela.

Algumas ações de segurança viária foram desenvolvidas em 2009, destacando-se:

- **Projeto Cinto de Segurança** - O uso do cinto de segurança, de acordo com o artigo nº 65 do Código de Trânsito Brasileiro, é obrigatório para todos os ocupantes de veículos, em todas as vias do território nacional. A partir dessa necessidade e com o objetivo de minimizar a gravidade dos acidentes, a Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. desenvolve ações onde são veiculadas mensagens educativas sobre a correta utilização do cinto, principalmente, no banco traseiro dos veículos. As ações são realizadas pela Equipe de Interação com o Cliente, no atendimento ao usuário, com distribuição de informativos educativos e orientação complementar. Em 2009 foram distribuídos 120.000 folhetos.
- **Projeto Neblina** - O projeto que tem parceria com a Universidade de São Paulo tem como objetivo viabilizar um estudo sobre a formação da neblina além de implantar equipamentos para a coleta de material. O Projeto ainda prevê a veiculação de mensagens educativas para os motoristas sobre os procedimentos que devem ser adotados, na estrada, quando há formação de neblina. As ações são realizadas pela Equipe de Interação com o Cliente, no atendimento ao usuário, com distribuição de informativos educativos e orientação complementar.

- **Projeto Queimada** - Este projeto prevê a veiculação de mensagens educativas para os motoristas sobre os procedimentos que devem ser adotados nos eventos envolvendo incêndios nas matas localizadas nas proximidades do trecho concedido. As ações são realizadas pela Equipe de Interação com o Cliente, principalmente no mês de agosto (período de seca, gerando riscos de acidentes na estrada), no atendimento ao usuário, com distribuição de informativos educativos e orientação complementar. No decorrer de 2009 distribuimos 90.000 folhetos educativos.
- **Pedala Certo** - Voltado aos ciclistas, em decorrência do aumento desse meio de transporte nas rodovias. Suas principais atividades são abordagem e distribuição de informativo, como também, distribuição de adesivo refletivo. Foram abordados 149 ciclistas e colados adesivos refletivos nas bicicletas. Além do adesivo, foram distribuídos folhetos com dicas para trafegar com segurança na rodovia.
- **Projeto Sobre Duas Rodas** - Essa campanha educativa visa conscientizar os motociclistas, sobre as questões de como manter uma pilotagem responsável e segura (defensiva), quer estejam na cidade, quer estejam nas rodovias. A Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. realiza campanha educativa com distribuição de folhetos e implantação de faixas informativas. Foram abordados 131 motociclistas e realizado um total de 13 palestras sobre direção defensiva e comportamento na rodovia.
- **Projeto Pirilampo** - Com a realização desta ação, a Concessionária conscientiza os caminhoneiros sobre a importância de executar a manutenção das lâmpadas traseiras dos caminhões, minimizando, deste modo, os riscos de acidentes, principalmente no período da noite. No ano de 2009, foram realizados 5 eventos, avaliados 157 caminhões e trocadas 32 lâmpadas (substituídas, gratuitamente, no próprio local).
- **Pista Molhada**- Visa orientar como o condutor de veículos deve se comportar sobre o piso molhado e os cuidados que deve ter na manutenção do seu veículo. As ações são realizadas pela Equipe de Interação com o Cliente, no atendimento ao usuário, com distribuição de informativos educativos e orientação complementar. Foram distribuídos 60.000 folhetos em 2009.
- **Uso Correto do Acostamento** - Seu principal foco é a conscientização/orientação dos motoristas quanto ao uso correto do acostamento, ou seja, somente em emergências. As ações são realizadas pela Equipe de Interação com o Cliente, no atendimento ao usuário, com distribuição de informativos educativos e orientação complementar. Foram distribuídos 30.000 folhetos em 2009.

7. Investimentos

A Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. investiu cerca de R\$ 59,4 milhões em 2009 na rodovia. Os investimentos iniciais da Concessão são basicamente os previstos no “Programa Intensivo Inicial”, com ações que contribuíram significativamente para melhoria da qualidade de vida e segurança da população lindeira e dos usuários, onde se destacam:

- **Adequação do Pavimento:**
Incluindo execução de operação tapa buracos, planos de revestimento asfáltico, fresagens e recomposição do pavimento; correções de depressões, selagens de trincas, reparos superficiais e profundos e regularização e eliminação de degrau entre pista e acostamento.

- **Segurança Viária:**
Incluindo recomposição dos elementos de segurança da rodovia: defensas metálicas, barreiras etc.
- **Sinalização:**
Incluindo restauração e complementação da sinalização vertical e horizontal;
- **Adequação de Estruturas e Prédios:**
Incluindo correção de depressões no pavimento junto às cabeceiras das obras de arte especiais (OAE), abertura de juntas de dilatação e reparos de drenagem superficial nas cabeceiras das OAE.

8. Comunicação com o usuário

A Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. ouve e orienta seus usuários por meio de alguns canais de comunicação abertos, especialmente, para esta finalidade. São eles:

- **0800 773 6699** - Telefone de ligação gratuita.
- **Internet** -“Fale Conosco”, por meio do site www.rodaneloeste.com.br
- **Ouvidoria** - Importante ferramenta que viabiliza a comunicação entre usuário e Diretoria da Concessionária. É por meio deste canal que o usuário pode registrar suas manifestações e receber a resposta no prazo máximo de 3 dias. A Ouvidoria também realiza atendimentos pessoais. Em 2009, recebemos um total de 2.703 manifestações por meio de diferentes canais: 0800, e-mail, site, telefone e visitas pessoais. A etapa seguinte, após registro da manifestação, é buscar junto às áreas envolvidas a solução do caso e, por fim, informá-la ao cliente. O tempo de resposta (média) é de 2,3 dias. A melhoria dos processos está em acompanhar a realização das demandas das áreas, principalmente, no cumprimento de prazos informados ao cliente.

9. Considerações finais

As demonstrações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Barueri, 18 de fevereiro de 2010

A Administração.



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.
Barueri - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Concessionária do Rodoanel Oeste S.A., levantado em 31 de dezembro de 2009 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, encontra-se em fase inicial de defesa pela Companhia a ação popular protocolada em 15 de dezembro de 2008 pleiteando a anulação do contrato de concessão de operação do trecho Oeste do Rodoanel Mário Covas que trata do objeto operacional da Companhia. O processo encontra-se em fase de instrução com a apresentação de defesas e produção de eventuais provas. A administração da Companhia com base na opinião de seus assessores jurídicos estima que um desfecho favorável da causa seja possível.
5. Conforme descrito na Nota nº 1, a Companhia iniciou suas operações em 17 de dezembro de 2008, e elaborou um estudo de viabilidade econômica financeira da concessão, o qual demonstra que os resultados futuros serão suficientes para proporcionar a recuperação dos investimentos realizados. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2009 a Administração estima que nenhum ajuste seja necessário para fazer face à recuperação dos ativos.

6. O balanço patrimonial da Concessionária do Rodoanel Oeste S.A., levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes ao período de 8 de janeiro de 2008 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e sobre as quais emitimos parecer sem ressalvas, datado de 4 de março de 2009.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2009	2008	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2009	2008
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	4	345.131	41.908	Notas promissórias	11	-	938.732
Contas a receber de clientes	5	429	87	Financiamentos	12	936	-
Partes relacionadas	8	5.776	1.281	Debêntures	13	15.150	-
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	7	58.835	25.159	Contas a pagar com operações de derivativos	17	17.924	-
Imposto a recuperar	6	4.889	3.261	Fornecedores		4.430	8.249
Despesas antecipadas		1.503	2.187	Impostos e contribuições a recolher		2.575	772
Outros créditos		87	667	Partes relacionadas	8	558.936	163
				Obrigações sociais e trabalhistas		1.323	425
Total do ativo circulante		<u>416.650</u>	<u>74.550</u>	Obrigações com o poder concedente		353	116
				Outras contas a pagar		37	67
				Total do passivo circulante		<u>601.664</u>	<u>948.524</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Não circulante			
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	7	1.613.050	714.933	Financiamentos	12	833.426	-
Contas a receber com operações de derivativos	17	16.855	-	Debêntures	13	747.657	-
		<u>1.629.905</u>	<u>714.933</u>	Contas a pagar com operações de derivativos	17	2.030	-
				Total do passivo não circulante		<u>1.583.113</u>	<u>-</u>
Imobilizado	9	146.430	93.746	Patrimônio Líquido			
Intangível		22	7	Capital social	15	200.000	8.000
Diferido	10	55.401	61.571	Prejuízo acumulado		(136.369)	(11.717)
Total do ativo não circulante		<u>1.831.758</u>	<u>870.257</u>	Total do patrimônio líquido		<u>63.631</u>	<u>(3.717)</u>
Total do ativo		<u><u>2.248.408</u></u>	<u><u>944.807</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>2.248.408</u></u>	<u><u>944.807</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Demonstrações de resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e período de 17 a 31 de dezembro de 2008

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2009	2008
Receita operacional bruta		122.209	3.866
Deduções da receita bruta		<u>(10.245)</u>	<u>(319)</u>
Receita operacional líquida		111.964	3.547
Custos dos serviços prestados			
Depreciação e amortização		(12.749)	-
Serviços		(8.544)	(1.103)
Custo da outorga		(46.757)	(2.213)
Custos com pessoal		(10.185)	(705)
Materiais, equipamentos e veículos		(3.037)	(249)
Outros		<u>(4.527)</u>	<u>(428)</u>
		<u>(85.799)</u>	<u>(4.698)</u>
Lucro bruto		26.165	(1.151)
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(7.947)	(521)
Despesas financeiras	16	(168.890)	(11.061)
Receitas financeiras	16	26.020	1.016
Prejuízo do exercício e do período		<u>(124.652)</u>	<u>(11.717)</u>
Prejuízo por ação (em reais - R\$)		<u>(1)</u>	<u>(0)</u>
Quantidade de ações ao final do exercício e do período (em unidades)		<u>200.000.000</u>	<u>46.518.000</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e período de 8 de janeiro (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2008.

(Em milhares de Reais)

		<u>Capital social</u>		Prejuízo acumulado	Total
	Nota	Subscrito	A integralizar		
Saldos em 8 de janeiro de 2008 (data da constituição da Companhia)		1	-	-	1
Integralização de capital em 30 de maio de 2008		46.517	(38.518)	-	7.999
Prejuízo do período		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(11.717)</u>	<u>(11.717)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008		<u>46.518</u>	<u>(38.518)</u>	<u>(11.717)</u>	<u>(3.717)</u>
Integralização de capital	15	-	38.518	-	38.518
Aumento de capital	15	153.482	-	-	153.482
Prejuízo do exercício		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(124.652)</u>	<u>(124.652)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009		<u>200.000</u>	<u>-</u>	<u>(136.369)</u>	<u>63.631</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e período de 8 de janeiro (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2008.

(Em milhares de Reais)

	2009	2008
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício e período	(124.652)	(11.717)
Ajustes por:		
Apropriação de despesas antecipadas	43.090	2.097
Depreciação e amortização	12.933	3
Baixa do imobilizado	-	1.779
Variação cambial sobre financiamentos	(18.350)	-
Juros sobre notas promissórias, financiamentos e debêntures	138.736	10.645
Resultado de operação com derivativos	3.099	-
Juros passivos	-	2
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	-	(236)
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	10.835	-
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber de clientes	(342)	(87)
Partes relacionadas	(4.495)	(1.281)
Impostos a recuperar	(1.628)	(3.261)
Despesas antecipadas - outorga fixa	(974.883)	(740.092)
Despesas antecipadas	684	(2.854)
Outras contas a receber	580	-
(Redução) aumento dos passivos		
Fornecedores	(3.819)	8.249
Partes relacionadas	6.180	163
Obrigações sociais e trabalhistas	898	425
Impostos e contribuições a recolher	1.803	772
Obrigações com o poder concedente	237	-
Outras contas a pagar	(30)	183
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	<u>(909.124)</u>	<u>(735.210)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(65.730)	(95.535)
Aquisições de ativo intangível	(15)	-
(Constituição) do ativo diferido	-	(61.571)
Reclassificação do ativo diferido	14	-
Constituição do Ativo Diferido (itens que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa)	-	34.674
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(65.731)</u>	<u>(122.432)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Mútuos com partes relacionadas:		
Captações	575.000	-
Pagamentos	(26.973)	-
Emprestimos, financiamentos e debêntures		
Captações	3.578.342	1.574.781
Pagamentos	(3.045.215)	(683.461)
Apropriação do custo da transação	4.924	230
Integralização de capital	192.000	8.000
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<u>1.278.078</u>	<u>899.550</u>
Aumento das disponibilidades	303.223	41.908
Demonstração do aumento das disponibilidades		
No início do exercício e período	41.908	-
No final do exercício e período	<u>345.131</u>	<u>41.908</u>
	<u>303.223</u>	<u>41.908</u>
Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa		
Caixa pago durante o exercício		
Juros	135.215	33.641

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e período de 17 a 31 de dezembro de 2008

(Em milhares de Reais)

	2009	2008
Receitas		
Serviços prestados	<u>122.209</u>	<u>3.866</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos serviços prestados	(15.124)	(1.770)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras	<u>(6.665)</u>	<u>(498)</u>
Valor adicionado bruto	<u>100.420</u>	<u>1.598</u>
Depreciação e amortização	(12.933)	(3)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>87.487</u>	<u>1.595</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	<u>26.020</u>	<u>1.016</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u><u>113.507</u></u>	<u><u>2.611</u></u>
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	5.329	372
Benefícios	3.906	211
F.G.T.S.	323	26
Outras	60	15
Tributos		
Federais	15.657	374
Estaduais	1	-
Municipais	5.877	178
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	158.849	10.926
Aluguéis	1.400	13
Outorga	46.757	2.213
Remuneração de capitais próprios		
Prejuízo do exercício e do período	<u>(124.652)</u>	<u>(11.717)</u>
	<u><u>113.507</u></u>	<u><u>2.611</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Companhia, sob o regime de concessão do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do trecho Oeste do Rodoanel Mário Covas, tendo início no km 0+000 na Av. Raimundo Pereira de Magalhães (Km 24 da Estrada Velha de Campinas - SP 322) e terminando na altura do Km 278+800 da Rodovia Régis Bittencourt (BR-116), incluído o dispositivo de intersecção com a Rodovia Régis Bittencourt, correspondente ao Lote 24 do Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo, tem por objeto a exploração do Sistema Rodoviário que compreende:

- a. Execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados;
- b. Apoio na execução dos serviços não delegados;
- c. Gestão dos serviços complementares, na forma do Regulamento da Concessão, compreendendo execução, gestão e fiscalização.

O prazo da concessão é de 30 (trinta) anos, contados da data da transferência de controle do sistema existente, ou seja, 1º de junho de 2008, podendo ser prorrogado na forma da lei e conforme condições previstas no Contrato de Concessão nº 001/ARTESP/2008.

A Concessionária iniciou suas operações em 17 de dezembro de 2008.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

Ampliações e melhoramentos

- Implantação de Faixas Adicionais entre a Rodovia Castello Branco e a Rodovia Raposo Tavares;
- Implantação de Vias Marginais entre o dispositivo da Padroeira e a Rodovia Raposo Tavares;
- Implantação de seis passarelas para pedestres;
- Melhorias nos dispositivos de entroncamento da Padroeira e da Rodovia Castello Branco;
- Construção de viaduto - Passagem Superior da estrada velha de Cotia;

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Implantação de 6 Km de Barreiras Acústicas;
- Sistema de Monitoração de Tráfego, incluindo CFTV e analisadores de Tráfego;
- Sistema de Telecomunicações, incluindo Telefones de Emergência e Painéis de Mensagem Variável;
- Sistema de Arrecadação, incluindo a implantação de praças de pedágio; e
- Sistema de Controle de Fiscalização, incluindo a implantação de postos de pesagem.

Extinção da concessão

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

Discussões em juízo

Ação Popular - Lei Estadual nº 2.481/53 que limita instalação de pedágio no raio de 35 km do marco zero da Capital de São Paulo

Trata-se de ação popular ajuizada em face do Estado de São Paulo, da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado de São Paulo-ARTESP e dos acionistas da Concessionária do Rodoanel Oeste S.A., Companhia de Concessões Rodoviárias (CCR) e Encalço Construções Ltda., com pedido de anulação das cláusulas do contrato de concessão protocolada em 15 de dezembro de 2008. Em 8 de janeiro de 2009, foi deferida liminar determinando a paralisação da cobrança de pedágio, tendo a Companhia recebido e acatado determinação da Agência Reguladora neste sentido, por não ser parte da ação. Em 9 de janeiro de 2009, em virtude de Suspensão de Liminar apresentada pelo Estado de São Paulo, o Tribunal de Justiça suspendeu tal decisão, restabelecendo a cobrança de pedágio até trânsito em julgado do processo. A ação foi julgada procedente. O Governo de São Paulo/Fazenda do Estado de São Paulo e a ARTESP interpuseram recurso perante o Tribunal de Justiça de São Paulo contra a aplicação imediata da sentença em razão de anterior decisão do Tribunal de Justiça. Em 3 de agosto de 2009, o Tribunal de Justiça, deferiu o pedido de liminar suspensiva requerida no Pedido da Reclamação, mantendo a cobrança até o trânsito em julgado da ação.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Em 18 de fevereiro de 2010 foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão destas demonstrações financeiras.

3 Resumo das principais práticas contábeis

Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

A receita operacional é reconhecida quando da utilização pelos usuários da rodovia e quando da prestação de serviços. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos, sujeitos a estimativas e premissas, incluem valor residual do ativo imobilizado, intangível, diferido e mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros podem ser classificados em:

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado: referem-se a ativos e passivos financeiros que são mantidos para negociação ou que são instrumentos financeiros derivativos (exceto instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa definidos como efetivos) e que, no reconhecimento inicial, tenham sido assim classificados;
- Mantidos até o vencimento: são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e com vencimentos definidos, para os quais a Companhia tem a intenção positiva e capacidade financeira de manter até o vencimento. São valorizados pelo custo amortizado em contra partida do resultado;
- Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos e determináveis, que não são cotados em mercado ativo e não estejam classificados como mantidos para negociação, disponíveis para venda, ou que tenham sido classificados inicialmente como mensurados ao valor justo por meio do resultado e são valorizados pelo custo amortizado em contra partida do resultado;
- Disponíveis para venda: são ativos financeiros não derivativos que estão disponíveis para venda e não são classificados nas outras categorias. Esses instrumentos são valorizados pelo seu valor justo, sendo as receitas decorrentes da valorização reconhecidas no resultado e o ajuste a valor de mercado em contas destacadas de patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

Custo de transação na emissão de títulos

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado, em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a taxa interna de retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A utilização do custo amortizado faz com que os encargos financeiros reflitam o efetivo custo do instrumento financeiro e não somente a taxa de juros contratual, ou seja, incluem-se neles os juros e os custos de transação da captação, bem como prêmios recebidos, ágios, deságios, descontos, atualização monetária e outros. Assim, a taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar até a liquidação dessa transação.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Moeda estrangeira

A administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Resolução CFC nº 1.120/8.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas em moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base na taxa de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado e passa a compor o valor de registro contábil em reais destas transações, não se sujeitando as variações cambiais posteriores.

Ativos circulante e não circulante

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes referem-se, substancialmente, a receitas de pedágio eletrônico e acessórias, as quais são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos incidentes sobre o faturamento.

Ativo imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações acumuladas. As principais melhorias são capitalizadas e os gastos com manutenção e reparos, quando incorridos, são debitados no resultado. Os custos com projetos de expansão, construção e melhorias, enquanto não finalizados, são contabilizados como imobilizações em andamento. A depreciação é computada pelo método linear às taxas consideradas compatíveis com a vida útil e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto, quando incorrido, é reconhecido no resultado como despesa.

As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa nº 9.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Ativos intangíveis

Os direitos de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados são demonstrados ao custo de aquisição, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear à taxa de 20% ao ano.

Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento, conforme nota explicativa nº 14.

Ativo diferido

O ativo diferido refere-se às despesas pré-operacionais que são amortizadas linearmente pelo período de dez anos.

A Companhia optou por manter o saldo do ativo diferido, existentes até 31 de dezembro de 2008, até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado.

Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados e intangíveis têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

Passivos circulante e não circulante

O passivo circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Direito de concessão

A Companhia segue a prática contábil de não ativar o direito de outorga, tratando-o como uma espécie de arrendamento operacional (aluguel), não reconhecendo o passivo relativo às obrigações futuras de pagamentos de direito de outorga ao Poder Concedente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 7 e 18. Essa prática condiz com a prática adotada por sua controladora, a CCR - Companhia de Concessões Rodoviárias, assim como a contabilização de todos os eventos contábeis relacionados, está sob a égide de decisão de Colegiado da CVM obtida pela CCR - Companhia de Concessões Rodoviárias, ocorrida em novembro de 2002. As divulgações requeridas pelo Comunicado Técnico nº 03/03 do IBRACON, referendado pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 encontram-se descritas na nota explicativa nº 16. A Companhia adotará, norma específica relativa aos contratos de concessão, quando emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e homologada pela Comissão de Valores Mobiliários.

Novos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

A Companhia está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos a esses pronunciamentos, interpretações e orientações, os quais poderão ter impacto relevante nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a serem apresentadas comparativamente às demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, bem como sobre os próximos exercícios.

4 Disponibilidades

	2009	2008
Caixa e bancos	20.907	2.546
Aplicações financeiras	<u>324.224</u>	<u>39.362</u>
	<u>345.131</u>	<u>41.908</u>

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Essas aplicações financeiras referem-se a fundos de investimentos de renda fixa, remuneradas a taxas de 98,29% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), equivalente a 9,82% ao ano (12,19% ao ano em 31 de dezembro de 2008).

5 Contas a receber de clientes

	2009	2008
Vale pedágio	<u>429</u>	<u>87</u>

6 Impostos a recuperar

	2009	2008
Imposto de renda e contribuição social a recuperar (anos anteriores)	4.766	3.237
Imposto de renda retido na fonte	37	24
ISS	<u>86</u>	<u>-</u>
	<u>4.889</u>	<u>3.261</u>

7 Pagamentos antecipados relacionados à concessão

	2009	2008
Circulante		
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	<u>58.835</u>	<u>25.159</u>
Não circulante		
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	<u>1.613.050</u>	<u>714.933</u>
	<u>1.671.885</u>	<u>740.092</u>

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Durante os meses de maio de 2008 a dezembro de 2009, foram efetuados pagamentos antecipados ao Poder Concedente, relacionados à outorga. Esses valores foram registrados no ativo e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo definido para concessão.

8 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora e outras partes relacionadas. Estas operações foram realizadas substancialmente em condições de mercado.

	Transações		Saldos	
	Serviços prestados	Manutenção e aquisição de imobilizado	Ativo circulante	Passivo circulante
Controladora				
Companhia de Concessões Rodoviárias (a)	-	-	-	530.895
Outras partes relacionadas				
Engelog Centro de Engenharia Ltda. (b)	791	-	-	62
CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A. (c)	32	-	5.776	-
Actua Assessoria Ltda. (d)	80	-	-	6
Actua Serviços Compartilhados Ltda. (d)	65	-	-	5
Encalso Construções Ltda. (a)	-	5.771	-	27.968
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Engenharia. (e)	<u>33</u>	<u>6.269</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total, 31 de dezembro de 2009	<u>1.001</u>	<u>12.040</u>	<u>5.776</u>	<u>558.936</u>
Total, 31 de dezembro de 2008	<u>1.411</u>	<u>24.816</u>	<u>1.281</u>	<u>163</u>

(a) Refere-se aos contratos de mútuo remunerados à taxas de CDI + 1,18% a.a. com vencimentos previstos para 29 de junho de 2010 e 31 de agosto de 2010, CDI + 0,74% a.a. com vencimentos previstos para 30 de setembro de 2010 e 29 de outubro de 2010, CDI + 1,25% com vencimentos em 12 de novembro de 2010 e 17 de dezembro de 2010. As taxas de remuneração são equivalentes às praticadas no mercado, nas datas em que as transações foram realizadas.

(b) Prestador exclusivo de serviços de administração de obras de investimento, conservação, serviços de informática e manutenção ao Grupo CCR;

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- (c) Refere-se aos valores de tarifas de pedágio eletrônico cobradas de usuários do Sistema Sem Parar, os quais serão repassados à Companhia no período subsequente;
- (d) Prestadores exclusivos de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos ao Grupo CCR.
- (e) Refere-se ao contrato de prestação de serviços de obras na rodovia.

9 Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	2009			2008
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	13	353	(35)	318	91
Máquinas e equipamentos	21	930	(43)	887	47
Veículos	20	62	(12)	50	62
Desapropriações	4	2	-	2	2
Instalações e edificações	3	34.340	(965)	33.375	19.159
Dispositivos de proteção e segurança	1	4.184	(86)	4.098	1.396
Pavimentos	10	37.915	(2.962)	34.953	21.951
Projetos	4	4.455	(146)	4.309	3.195
Investimentos e recomposição ambientais	1	1.216	(19)	1.197	219
Obras de artes especiais	1	780	(13)	767	-
Drenagens e obras de artes correntes	3	7.132	(240)	6.892	5.621
Gerenciamento, fiscalização e obras	4	2.779	(80)	2.699	1.633
Sinalizações	22	5.271	(710)	4.561	1.068
Terraplenagem, terraplenos e estruturas de contenção	3	22.961	(714)	22.247	16.130
Obras preliminares e complementares	2	421	(10)	411	205
Sistemas operacionais	20	5.901	(745)	5.156	5.408
Imobilizado em andamento (1)	-	24.508	-	24.508	17.402
Adiantamento para imobilizado		-	-	-	157
		<u>153.210</u>	<u>(6.780)</u>	<u>146.430</u>	<u>93.746</u>

- (1) As principais imobilizações em andamento em 31 de dezembro de 2009 são as seguintes: Implantação da segunda fase das obras na praça de pedágio no km 13; conservação especial de túneis; recuperação de taludes e recuperação de obras de artes especiais;

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Movimentação do custo

	2008	2009		
	Custo	Adições	Transferências	Custo
Móveis e utensílios	94	232	27	353
Máquinas e equipamentos	47	297	586	930
Veículos	62	-	-	62
Desapropriações	2	-	-	2
Instalações e edificações	19.159	13.369	1.812	34.340
Dispositivos de proteção e segurança	1.396	2.584	204	4.184
Pavimentos	21.951	12.716	3.248	37.915
Projetos	3.195	753	507	4.455
Investimentos e recomposição ambientais	219	997	-	1.216
Obras de artes especiais	-	539	241	780
Drenagens e obras de artes correntes	5.621	949	562	7.132
Gerenciamento, fiscalização e obras	1.633	916	230	2.779
Sinalizações	1.068	1.922	2.281	5.271
Terraplenagem, terraplenos e estruturas de contenção	16.130	5.813	1.018	22.961
Obras preliminares e complementares	205	216	-	421
Sistemas operacionais	5.408	165	328	5.901
Imobilizado em andamento	17.402	17.993	(10.887)	24.508
Adiantamento para imobilizado	<u>157</u>	<u>-</u>	<u>(157)</u>	<u>-</u>
	<u>93.749</u>	<u>59.461</u>	<u>-</u>	<u>153.210</u>

Movimentação da depreciação

	2008	2009	
	Depreciação	Adição	Depreciação
Móveis e utensílios	(3)	(32)	(35)
Máquinas e equipamentos	-	(43)	(43)
Veículos	-	(12)	(12)
Instalações e edificações	-	(965)	(965)
Dispositivos de proteção e segurança	-	(86)	(86)
Pavimentos	-	(2.962)	(2.962)
Projetos	-	(146)	(146)
Investimentos e recomposição ambientais	-	(19)	(19)
Obras de artes especiais	-	(13)	(13)
Drenagens e obras de artes correntes	-	(240)	(240)
Gerenciamento, fiscalização e obras	-	(80)	(80)
Sinalizações	-	(710)	(710)

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	2008	2009	
	Depreciação	Adição	Depreciação
Terraplenagem, terraplenos e estruturas de contenção	-	(714)	(714)
Obras preliminares e complementares	-	(10)	(10)
Sistemas operacionais	-	(745)	(745)
	(3)	(6.777)	(6.780)

10 Diferido

	Taxa anual de amortização %	2009			2008	
		Custo	Reclass. (a)	Amortização	Líquido	Líquido
Juros sobre notas promissórias	10	40.591	-	(4.059)	36.532	40.591
Custos e despesas com pessoal	10	1.039	-	(104)	935	1.039
Serviços de terceiros	10	9.766	-	(977)	8.789	9.766
Materiais e manutenção de equipamentos e veículos	10	1.017	-	(102)	915	1.017
Gastos gerais	10	1.281	(14)	(127)	1.140	1.281
Despesas financeiras	10	6.242	-	(624)	5.618	6.242
Gastos relativos ao contrato de concessão e amortização de despesas antecipadas	10	10.111	-	(1.011)	9.100	10.111
Receitas financeiras	10	(8.476)	-	848	(7.628)	(8.476)
		<u>61.571</u>	<u>(14)</u>	<u>6.156</u>	<u>55.401</u>	<u>61.571</u>

(a) O valor refere-se à reclassificação decorrente de ajuste na conta transitória de fornecedores.

11 Notas promissórias

Instituições financeiras	Taxas contratuais (% a.a.)	Custo de transação incorridos	Saldos custos de transação a apropriar	Vencimentos	Taxa efetiva de custo de transação (% a.a.)	2009	2008
Moeda nacional:							
1. Banco Bradesco BBI S.A.	CDI + 1,18 %	814	-	13 de Abril de 2009	0,9503% (a)	-	139.739
1. Banco Santander S.A.	CDI + 1,18 %	567	-	13 de Abril de 2009	0,9503% (a)	-	69.733
1. Banco ABN Amro Real S.A.	CDI + 1,18 %	407	-	13 de Abril de 2009	0,9503% (a)	-	69.674
2. Banco Alfa de Investimentos S.A.	CDI + 1,25 %	-	-	20 de Maio de 2009	N/I	-	101.439
2. Banco Société Générale Brasil S.A.	CDI + 1,25 %	-	-	20 de Maio de 2009	N/I	-	101.466
2. Banco do Nordeste do Brasil S.A.	CDI + 1,25 %	-	-	20 de Maio de 2009	N/I	-	50.746
2. Banco ABC Brasil S.A.	CDI + 1,25 %	109	-	20 de Maio de 2009	0,6714% (a)	-	32.985
2. Banco UBS Pactual S.A.	CDI + 1,25 %	-	-	20 de Maio de 2009	N/I	-	372.950
Total						=	<u>938.732</u>

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Seu método de cálculo está de acordo com o pronunciamento contábil CPC 08. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada a taxa média ponderada.

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

Nas datas de 1 de outubro de 2008, 3 de novembro de 2008, 11 de março de 2009, 23 de abril de 2009 e 30 de outubro de 2009, a Companhia firmou contratos de coordenação, colocação e distribuição pública de notas promissórias comerciais da segunda, terceira, quarta, quinta e sexta emissões, respectivamente.

A segunda emissão, no valor total de R\$ 460.000, com juros remuneratórios de CDI mais 1,18% a.a., foi totalmente liquidada em 13 de abril de 2009. A terceira emissão, no valor total de R\$ 650.000, com juros remuneratórios de CDI mais 1,25% a.a., foi totalmente liquidada em 20 de maio de 2009. A quarta emissão, no valor total de R\$ 650.000, com juros remuneratórios de CDI mais 1,18% a.a., foi totalmente liquidada em 10 de outubro de 2009. A quinta emissão, no valor total de R\$ 650.000, com juros remuneratórios de CDI mais 2,10% a.a., foi totalmente liquidada em 16 de novembro de 2009. A sexta emissão, no valor total de R\$ 500.000, com juros remuneratórios de 108% do CDI, foi totalmente liquidada em 24 de dezembro de 2009.

12 Financiamentos

Instituições financeiras	Taxas contratuais (% a.a.)	Taxa efetiva de custo de transação (% a.a.)	Custo de transação incorridos	Saldos custos de transação a apropriar	Vencimentos	2009
Moeda nacional:						
1. Banco Bradesco S.A.	TJLP + 1%	N/I	-	-	15 de Setembro de 2014	265
1. Banco Bradesco S.A.	TJLP + 1%	N/I	-	-	15 de Setembro de 2013	70
1. Banco Bradesco S.A.	TJLP + 1%	N/I	-	-	15 de Novembro de 2014	276
Subtotal em moeda nacional						<u>611</u>
Moeda estrangeira						
2. Inter-American Development Bank - BID	LIBOR + 3,75%	5,5263% (a)	22.633	22.633	15 de Novembro de 2024	522.896
2. Inter-American Development Bank - BID	LIBOR + 3,50%	5,5263% (a)	15.088	15.088	15 de Novembro de 2022	<u>348.576</u>
Subtotal em moeda estrangeira						<u>871.472</u>
Total de financiamentos						<u>872.083</u>
Total circulante						<u>936</u>
Não circulante						871.147
Custos de transação						<u>37.721</u>
Total não circulante						<u>833.426</u>

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Seu método de cálculo está de acordo com o pronunciamento contábil CPC 08. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada a taxa média ponderada.

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade

1. Em 14, 24 e 25 de agosto de 2009, a Companhia firmou três contratos de Financiamento Mediante Abertura de Crédito (FINAME) junto ao Bradesco, no montante total de R\$ 610, destinado à compra de caminhões e guincho de socorro (reboque). A amortização do principal se dará em cinquenta e sete e em quarenta e cinco parcelas mensais, entre 15 de janeiro de 2010 e 15 de novembro de 2014. Os juros serão pagos trimestralmente, em 15 de dezembro de 2009 e 15 de fevereiro de 2010 e mensalmente no período de amortização.
2. Em 3 de dezembro de 2009, a Companhia assinou o contrato de financiamento de longo prazo com o BID (Inter-American Development Bank) e JBIC (Japan Bank for International Cooperation) no valor de US\$ 500 milhões, sendo US\$ 300 milhões com o BID e outros bancos comerciais (BID A e BID B) e US\$ 200 milhões com o JBIC. Tal valor foi desembolsado integralmente no dia 22 de dezembro e conta com as seguintes condições financeiras:
 - Pagamentos de juros: semestrais a cada 15 de maio e 15 de novembro, a partir de 15 de maio de 2010;
 - Pagamentos de principal: semestrais a cada 15 de maio e 15 de novembro, a partir de 15 de maio de 2011. Os valores dos pagamentos são crescentes, sendo os dois primeiros no montante de US\$ 750 mil (BID A e BID B) cada e o último de US\$ 6.000 mil para o BID A e de US\$ 14.500 mil para o BID B;
 - Vencimento final:
 - BID A e JBIC: 15 de novembro de 2024; e
 - BID B: 15 de novembro de 2022.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- Remuneração:
 - BID A e JBIC: Libor (6 meses) + 3,75% a.a. e
 - BID B: Libor (6 meses) + 3,50% a.a.

O financiamento exige um programa de *hedge* mínimo que considera: i) proteção contra flutuações da taxa Libor por um período mínimo de 5 anos; e ii) proteção contra flutuações cambiais do fluxo de pagamentos de juros e principal por um período mínimo de 24 meses. As principais garantias e cláusulas restritivas deste financiamento são as seguintes:

- Alienação fiduciária das ações da Concessionária;
- Cessão fiduciária de direitos e de créditos;
- Cessão condicional de contrato;
- Assunção condicional temporária (*step-in rights*);
- Suporte dos acionistas para determinados eventos;
- Conta reserva do serviço da dívida equivalente a 6 meses do valor do serviço da dívida a vencer;
- Conta reserva de operação e manutenção equivalente a 25% do valor estimado de gastos operacionais no ano; e
- A Companhia está impedida de realizar qualquer pagamento restrito (o qual inclui distribuição de dividendos aos acionistas) caso o ICSD seja inferior a 1,25.

Em 31 de dezembro de 2009 o montante de fiança bancária é de R\$ 6.217.

Por outro lado, o financiamento permite uma realavancagem com compartilhamento de garantias caso, após a entrada em operação do Trecho Sul do Rodoanel Mario Covas, o ICSD seja superior a 1,5 e permaneça assim, considerando tal realavancagem. Os recursos da realavancagem deverão ser usados obrigatoriamente para a amortização antecipada das debêntures subordinadas.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	2009
2011	66.907
2012	66.907
2013	66.901
Após 2013	<u>670.432</u>
Total	<u>871.147</u>

13 Debêntures

	Taxas contratuais (% a.a.)	Taxa efetiva de custo de transação (% a.a.)	Custo de transação incorridos	Saldo custos de transação a apropriar	Vencimentos	2009
Série 1	117,5% do CDI	0,0136%	188	178	Novembro de 2012	38.318
Série 2	117,5% do CDI	0,0136%	3.577	3.384	Novembro de 2012	<u>728.051</u>
Total						<u>766.369</u>
Circulante						
Debêntures						16.369
Custo de Transação						<u>(1.219)</u>
Total						<u>15.150</u>
Não circulante						
Debêntures						750.000
Custo de Transação						<u>(2.343)</u>
Total						<u>747.657</u>

O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

O método de cálculo acima estão de acordo com o pronunciamento contábil CPC 08.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	2009
2012	<u>750.000</u>
Total	<u>750.000</u>

A seguir especificamos as principais condições, garantias e restrições vinculadas às emissões de debêntures, seguindo a indexação da primeira coluna do quadro. As condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente.

Em 9 de outubro de 2009, a Companhia emitiu vinte debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada com garantia adicional fidejussória, em duas séries, sendo a primeira de uma debênture e a segunda de dezenove debêntures, com valor nominal total de emissão de R\$ 750.000, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas em 9 de outubro de 2009. As Debêntures da 1ª Série e as Debêntures da 2ª Série serão garantidas, respectivamente, por fianças prestadas pela Encalso e seus Acionistas e pela CCR.

A remuneração das debêntures será baseada em 117,5% do CDI a.a. e as parcelas de juros serão pagas nas seguintes datas: 15 de maio de 2011, 15 de novembro de 2011, 15 de maio de 2012 e 15 de novembro de 2012, esta última correspondente à data de vencimento, quando será devida a última parcela de juros e a totalidade do valor do principal.

14 Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	Pagamentos futuros mínimos 2009
Até um ano	23

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia opera com 26 veículos de frota através de contrato de arrendamento mercantil operacional. Os contratos possuem prazo de duração de no máximo 24 meses, com cláusulas de opção de renovação, sem opção de compra e com reajustamento a cada 12 meses pelo IGP-M.

A Companhia reconheceu despesas com operações de arrendamento mercantil operacional no montante de R\$ 554 em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 66 em 31 de dezembro de 2008).

15 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é composto por 200.000.000 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 100.000.000 ordinárias e 100.000.000 preferenciais.

Em 29 de maio de 2009, a Companhia integralizou parte de seu capital social subscrito, mediante aporte de recursos próprios, no valor de R\$ 8.000, observada a respectiva proporção de participações acionárias.

Em 30 de junho de 2009, a Companhia integralizou o saldo do capital social subscrito, mediante aporte de recursos próprios, no valor de R\$ 30.518, observada a respectiva proporção de participações acionárias, e aumentou seu capital social no montante de R\$ 51.482, realizado mediante a emissão, por subscrição particular, de 51.482 ações, sendo 25.741 ações ordinárias e 25.741 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas às ações ordinárias e às ações preferenciais já existentes, ao preço de emissão de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas bem como integralizadas.

Em 30 de agosto de 2009, a Companhia aumentou seu capital social no montante total de R\$ 77.000, realizado mediante a emissão, por subscrição particular, de 77.000 ações, sendo 38.500 ações ordinárias e 38.500 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas às ações ordinárias e às ações preferenciais já existentes, ao preço de emissão de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas bem como integralizadas.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 31 de agosto de 2009, a Companhia aumentou seu capital social no montante total de R\$ 25.000, realizado mediante a emissão, por subscrição particular, de 25.000 ações, sendo 12.500 ações ordinárias e 12.500 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas às ações ordinárias e às ações preferenciais já existentes, ao preço de emissão de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas bem como integralizadas. Passando o capital social e subscrito da Companhia a ser R\$ 200.000.

16 Resultado financeiro

	2009	2008
Despesas financeiras		
Juros sobre notas promissórias, financiamentos e debêntures	(143.660)	(10.645)
Juros e variações monetárias sobre mútuos	(10.835)	-
Perda com operações de derivativos	(3.957)	-
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(10.438)	(416)
	<u>(168.890)</u>	<u>(11.061)</u>
Receitas financeiras		
Variação cambial sobre financiamentos	18.350	-
Ganho com operações de derivativos	858	-
Juros e outras receitas financeiras	<u>6.812</u>	<u>1.016</u>
	<u>26.020</u>	<u>1.016</u>

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

17 Instrumentos financeiros

Política

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cuja administração é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de derivativos, com o objetivo de proteção, é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetua operações definidas como *hedges* exóticos.

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Para apoio ao Conselho de Administração nas questões financeiras estratégicas, a Controladora CCR (Companhia de Concessões Rodoviárias) possui um Comitê Financeiro, formado por conselheiros indicados pelos acionistas controladores e conselheiros independentes, que analisa as questões que dizem respeito à política e estrutura financeira da Companhia, acompanha e informa o Conselho de Administração sobre questões financeiras chave, tais como empréstimos/refinanciamentos de dívidas de longo prazo, análise de risco, exposições ao câmbio, aval em operações, nível de alavancagem, política de dividendos, emissão de ações, emissão de títulos de dívida e investimentos.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme quadro abaixo:

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	2009				2008		
	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Custo amortizado (a)	Total	Disponível para venda	Custo amortizado (a)	Total
Ativo							
Aplicações financeiras	-	324.224	-	324.224	39.362	-	39.362
Contas a receber de clientes	-	-	429	429	-	87	87
Partes relacionadas	-	-	5.776	5.776	-	1.281	1.281
Contas a receber com operação de derivativos	16.855	-	-	16.855	-	-	-
Passivo							
Notas promissórias	-	-	-	-	-	(939.721)	(939.721)
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(611)	(611)	-	-	-
Financiamentos em moeda estrangeira	-	-	(833.751)	(833.751)	-	-	-
Debêntures	-	-	(762.807)	(762.807)	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	(558.936)	(558.936)	-	(163)	(163)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(4.467)	(4.467)	-	(8.316)	(8.316)
Contas a pagar com operações de derivativos	(19.954)	-	-	(19.954)	-	-	-
Total	(3.099)	324.224	(2.154.367)	(1.833.242)	39.362	(946.832)	(907.470)

(a) Valores líquidos do custo de transação

Para fins de divulgação, caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento dos ativos e passivos financeiros pelo valor justo, teria apurado os seguintes valores:

	2009		2008	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	324.224	324.224	39.362	39.362
Contas a receber de clientes	429	429	87	87
Créditos - partes relacionadas	5.776	5.776	1.281	1.281
Fornecedores e outras contas a pagar	4.467	4.467	8.316	8.316
Dívidas - partes relacionadas	558.936	558.936	163	163
Notas promissórias	-	-	939.721	946.105
Financiamentos em moeda nacional	611	611	-	-
Financiamentos em moeda estrangeira	871.472	871.472	-	-
Debêntures	766.369	785.306	-	-

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** - São definidos como ativos disponíveis para venda. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo, em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.
- **Contas a receber de clientes, créditos - partes relacionadas, fornecedores, dívidas - partes relacionadas, arrendamento mercantil e outras contas a pagar** - São classificadas como mantidas até o vencimento e mensuradas pelo custo amortizado.
- **Notas promissórias** - São classificadas como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado. Essa definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação e de acordo com entendimento da Administração não reflete a informação contábil mais relevante. Para fins de divulgação, as notas promissórias tiveram seus valores de mercado justos calculados com base nas projeções de índices futuros divulgados pela BM&F.
- **Debêntures** - São classificadas como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registradas pelo custo amortizado. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação e têm volume insignificante de transações em um mercado secundário, não proporcionando, de acordo com entendimento da Administração da Companhia, informação contábil mais relevante. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores justos calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANBIMA.
- **Financiamentos** - São classificadas como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelo custo amortizado. Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos, atrelados à TJLP - Taxa de Juros do Longo Prazo e à LIBOR. Conforme descrito na nota explicativa nº 12. Esses financiamentos são relativos a operações de *Project Finance* (financiamentos do BID).

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorrem da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, exceto para contas a receber de meios eletrônicos que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Risco de taxas de juros e inflação

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar captações com indexadores equivalentes àqueles que reajustam as suas receitas.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações da LIBOR relativa a financiamentos denominados em dólares norte-americanos e IPCA relativo ao ônus da concessão. As taxas de juros nas aplicações financeiras são, em sua maioria, vinculadas à variação do CDI.

Em 18 de dezembro de 2009, a Companhia para cumprir exigência do contrato de financiamento com o BID contratou operação de *hedge* trocando a variação da taxa Libor de seis meses mais *spread* de 3,75% a.a. para o BID A e 3,5% a.a. para o BID B pela taxa de juros fixa de 6,782% a.a. para tranche A e 6,53% a.a. para a tranche B. O valor nominal das operações corresponde aos saldos da dívida em USD que é base para o cálculo dos juros dos próximos 5 anos, ou seja, até maio de 2014. A medida que as parcelas vincendas forem pagas, serão contratadas novas operações de *hedge* de forma a garantir uma taxa de juros fixa para o fluxo de pagamento de juros dos próximos 5 anos.

A tarifa de pedágio é atualizada anualmente pela variação do IPCA.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de ativos e a contratação de instrumentos financeiros. A Companhia avalia, permanentemente, a contratação de operações de *hedge (swap)* para mitigar esses riscos.

A Companhia financia parte de suas operações com financiamento em moeda estrangeira vinculados ao dólar (EUA), equivalentes em 31 de dezembro de 2009, a R\$ 871.472 (nota explicativa nº 12), com amortização do principal a partir de 2013. Em dezembro de 2009 foi concluída a contratação de proteção contra a variação da Libor. O financiamento do BID não está protegido por operações de *hedge*.

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito no item anterior. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos com caráter especulativo, tampouco, os nomeados instrumentos financeiros derivativos exóticos.

A Administração da Companhia mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os instrumentos derivativos utilizados pela Companhia são relativos a:

- Contratos de *hedge (swap)* onde há troca da moeda e da taxa de juros, de dólares norte-americanos (USD) por um percentual do CDI.
- Opções de compra da taxa Libor com teto (*cap*) de 6,782% e 6,53% a.a. para todo o fluxo de pagamento de juros da dívida com o BID A e B, respectivamente, de acordo com as condições definidas no contrato de financiamento (vide nota explicativa 12).
- Contratos a termo de moeda onde há troca da variação da moeda norte-americana (USD) por uma cotação fixa no vencimento das parcelas do contrato.

As operações com derivativos têm por objetivo a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo. Por não ter atendido todas as condições para contabilização pelo método de *hedge (hedge accounting)*, os efeitos dos ajustes de valor justo estão sendo contabilizados no resultado quando incorridos. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são calculados projetando-se os fluxos futuros, de acordo com as taxas contratuais e trazendo esses fluxos a valor presente, utilizando as projeções para o cupom limpo, divulgado pela BM&F, relativo ao último dia útil a que as demonstrações financeiras se referem. Os valores justos foram determinados com base na curva ativa dos contratos, tendo sido adotado como valor justo para a curva passiva, os valores contábeis originais registrados pela curva. Essas estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

O quadro a seguir, apresenta todas as operações de instrumentos financeiros derivativos contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção patrimonial (*hedge*)

Contraparte	Tipo de hedge	Data de início dos contratos	Data de Vencimento	Posição (Valores de Referência)	Valores de Referência (Nocional)				Valor Justo		Valores Brutos Liquidados		Efeito Acumulado				Resultado	
					Moeda Estrangeira		Moeda Local		Moeda Local		Moeda Local - Recebidos (Pagos)		Valores a receber / (recebidos)		Valores a pagar / (pagos)		Efeito acumulado ganho / (Perda)	
					2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
OPERAÇÕES EM ABERTO																		
NDF																		
Posição ativa	Vários (1)	Valor Justo	21/12/2009	10/11/2011 (2)	USD	66.765	-	116.247	-	128.141	-	-	-	-	3.487	-	(3.487)	-
Posição passiva					Taxa fixa de 1,83% a 2,09% a.a.			(119.616)	-	(131.628)	-	-	-	-	-	-	-	-
SWAP																		
Posição ativa	Vários (1)	Valor Justo	22/12/2009	15/05/2014 (3)	Libor + spread de 3,5% a 3,75% a.a.	500.000	-	867	-	282.628	-	-	388	-	-	-	388	-
Posição passiva					Taxa fixa de 6,53% a 6,782% a.a.			(1.452)	-	(282.240)	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL OPERAÇÕES EM ABERTO								(3.954)	-	(3.099)	-	-	-	388	-	3.487	-	(3.099)

(1) As contrapartes são : Calyon, New York Branch ; Banco Espírito Santo S.A.; Caixa Banco de Investimento, S.A.

(2) As NDF'S estão divididas em quatro tranches, sendo uma para cada vencimento de juros e principal do financiamento do BID com o primeiro vencimento em maio de 2010.

(3) Os *Swap's* estão divididos em vinte tranches, sendo uma para cada vencimento de juros de cada tranche do contrato de financiamento do BID com o primeiro vencimento em maio de 2010.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

A Companhia auferiu perdas com instrumentos financeiros derivativos no exercício, no montante de R\$ 3.099 que foram classificadas no resultado do exercício.

Análise de sensibilidade

a. Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos no quadro abaixo os valores nominais futuros referentes à variação cambial (efeito no resultado) para os contratos de financiamentos sujeitos a esses riscos. Os valores correspondem aos efeitos durante todo o prazo dos contratos e foram calculados de acordo com as projeções, na data destas demonstrações financeiras, de cotações futuras para cada vencimento de principal e juros, obtidas na BM&FBovespa, adicionadas, nos cenários A e B dos percentuais de estresse definidos na referida Instrução.

Operação	Vencimentos até	Risco	Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Dívida em USD	Novembro de 2024	Aumento da cotação do USD (2) Efeito Líquido de Ganho ou (Perda)	(912.083) (912.083)	(1.137.274) (1.137.274)	(1.364.206) (1.364.206)
Hedge de dívida em moeda estrangeira BID, JBIC e outros	Novembro de 2011 Novembro de 2011	Derivativo - Taxa fixa Dívida - Aumento da cotação do Efeito Líquido de Ganho ou (Perda)	(7.746) 7.746 =	(12.512) 12.512 =	(15.537) 15.537 =
As taxas de cotações e juros					
		USD (1)	1,7412	2,1765	2,6118

(1) As taxas apresentadas acima, se referem às taxas das operações em 31/12/2009 e serviram como base para o cálculo. As mesmas foram atualizadas até o vencimento de cada um dos contratos seguindo as projeções de cupom limpo/variações da moeda para USD (divulgado pela BM&F)

(2) A variação cambial foi calculada em cada data de vencimento do contrato de financiamento, de acordo com as taxas projetadas do dólar (EUA) divulgadas pela BM&F.

A Companhia possui empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e instrumentos financeiros derivativos destinados a eliminar (ou mitigar) esses riscos.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

No quadro acima, são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio, nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

Além desse cenário, a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais outros dois com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM, como cenários A e B, respectivamente.

b. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos no quadro abaixo, os valores nominais futuros referentes aos juros e variações monetárias variáveis (efeito no resultado) para os contratos de financiamentos e debêntures sujeitos a esses riscos. Os valores correspondem aos efeitos durante todo o prazo dos contratos e foram calculados de acordo com as projeções, na data destas demonstrações financeiras, de cotações futuras para cada vencimento de principal e juros, obtidas na BM&FBovespa, adicionadas, nos cenários A e B dos percentuais de estresse definidos na referida Instrução.

Operação	Vencimentos até	Risco	Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos financeiros					
BID	Novembro de 2024	Aumento da Libor	(557.598)	(696.998)	(836.398)
Hedge de taxa de juros	Maio de 2014	Taxa fixa	<u>387</u>	<u>32.496</u>	<u>64.004</u>
Efeito líquido			(557.211)	(664.502)	(772.394)
Debêntures	Novembro de 2012	Aumento do CDI	(221.927)	(277.168)	(332.327)
As taxas de juros consideradas foram (1):					
		LIBOR (a)	3,75% e 3,5%	4,69% e 4,38%	5,63% e 5,25%
		CDI (b)	8,55%	10,69%	12,83%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas até os vencimentos de cada um dos contratos.

(a) Refere-se as taxas Libor para seis meses utilizadas no cálculo dos juros dos financiamentos do BID (tranche A e B) em 31/12/2009.

(b) Refere-se à taxa de 30/12/2009, conforme divulgado pela CETIP.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os valores acima refletem o efeito no resultado em cada um dos cenários.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos relativos ao Finame, em virtude de não relevância dos valores, adicionado à ausência de taxa capitalizada variável da TJLP no trimestre, conforme previsão contratual.

No quadro acima, são considerados três cenários, sendo o cenário provável calculado com base nas cotações dos indexadores dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos, na data dessas demonstrações financeiras.

Além desse cenário, a CVM através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais outros dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, os quais estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM, como cenários A e B, respectivamente.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. Tais análises são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa, regularmente, essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

18 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas de seguros referem-se à modalidade de todos os riscos (*All Risk*). Cobertura de eventuais perdas decorrentes de:

- Sinistros durante e na execução de serviços de construção (Riscos de Engenharia)

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- Sinistros envolvendo bens patrimoniais e roubo nas praças de pedágio (Riscos Patrimoniais)
- Acidentes associados às coberturas de engenharia e patrimoniais (Perda de Receita)

Em 31 de dezembro de 2009, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da companhia estão resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade Civil: 50.000
- Riscos de Engenharia - Conservação e Manutenção: R\$ 23.114
- Riscos Patrimoniais/Operacionais: R\$ 60.000
- Perda de Receita: R\$ 16.300

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 247.342, cobrindo riscos relativos às obrigações previstas no Contrato de Concessão, tendo como principal beneficiário o Poder Concedente.

Veículos: Cobertura para danos materiais e pessoais de R\$ 42.000 (R\$ 500 por veículo), para danos morais de R\$ 4.200 (R\$ 100 por veículo) e para acessórios e equipamentos R\$ 60 (R\$ 4,6 por veículo).

19 Compromissos vinculados ao contrato de concessão

a. Compromisso com o Poder Concedente

Decorrente do direito de outorga fixa

Refere-se ao ônus da concessão assumido no processo de licitação, determinado com base em valor fixo a ser pago ao Poder Concedente. Esse compromisso, em 31 de dezembro de 2009, somava R\$ 425.104 (valor presente R\$ 390.320) a ser pago em parcelas mensais e iguais até maio de 2010, corrigidas monetariamente pela variação do IPCA, em julho de cada ano. O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa real de juros de 5% a.a., taxa essa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Esse compromisso, atualizado até 31 de dezembro de 2009, estava assim distribuído:

	<u>Valor nominal</u>		<u>Valor presente</u>	
	2009	2008	2009	2008
2009	-	978.044	-	929.670
2010	<u>425.104</u>	<u>407.518</u>	<u>390.320</u>	<u>374.172</u>
Total	<u>425.104</u>	<u>1.385.562</u>	<u>390.320</u>	<u>1.303.842</u>

Decorrente do direito de outorga variável

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, correspondente a 3% da receita bruta efetivamente obtida mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

O compromisso, em 31 de dezembro de 2009, era de R\$ 353 (R\$ 116 em 31 de dezembro de 2008).

No decorrer do período foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 3.430 referente ao direito de outorga variável.

b. Ativo imobilizado transferido pelo Poder Concedente à concessão (não auditado)

A prática contábil adotada pela Companhia é a de não registrar o imobilizado transferido pelo Poder Concedente à concessão; entretanto, é mantido controle auxiliar com a segregação dos valores dos imobilizados transferidos e do valor relativo à delegação dos serviços públicos (custo, depreciação e amortização acumulada).

Essa segregação foi efetuada com base em laudo de avaliação, emitido por empresa, independente e especializada, cuja posição está demonstrada conforme segue:

	Taxa média anual de amortização - %	Custo	Amortização Acumulada	<u>Líquido</u>	
				2009	2008
Direito de outorga da concessão	3,33	<u>2.096.189</u>	<u>110.632</u>	<u>1.985.557</u>	<u>2.055.430</u>

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Compromissos vinculados à concessão (não auditado)

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 31 de dezembro de 2009 esses compromissos estavam estimados em R\$ 312.555 (R\$ 431.510 em 31 de dezembro de 2008).

20 Prejuízos fiscais a compensar

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia possuía estoque de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a compensar apuradas até o exercício de 2009 no montante total de R\$ 151.141.

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 2008, sem prazo de prescrição.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Composição do Conselho de Administração

Antônio Linhares da Cunha	Conselheiro
Arthur Piotto Filho	Conselheiro
Ítalo Roppa	Conselheiro
Leonardo Couto Vianna	Conselheiro
Marcus Rodrigo de Senna	Conselheiro
Luis Augusto Nesbitt Rebelo da Silva	Conselheiro
Márcio José Batista	Conselheiro
Renato Alves Vale	Conselheiro

Composição da Diretoria

José Braz Cioffi	Diretor Presidente
Francisco Mendes de Moraes Neto	Diretor

Contador

Hélio Aurélio da Silva
CRC 1SP129452/O-3